

Essa é a 6ª edição do Boletim Jornada da Calha do Rio Doce. Dessa vez, você vai conhecer os resultados dos projetos apoiados pela Fundação Renova e a BrazilFoundation no território, a assistência técnica rural voltada aos produtores da região, o início dos projetos do Edital Doce e muito mais! Leia e compartilhe!

Iniciativas levam desenvolvimento e empreendedorismo aos municípios da região



Horta irrigada em Sem-Peixe, resultado do apoio ao projeto da Associação Escola Família Agrícola de Camões

Foto: Divulgação EFAC

A parceria entre a Fundação Renova e a BrazilFoundation apoiou projetos de instituições de quatro cidades do território Calha do Rio Doce - Iapu, Ipaba, Sem-Peixe e São Domingos do Prata. Ao todo, R\$ 267 mil foram investidos em cinco iniciativas. O objetivo da ação é promover o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo nos municípios afetados pelo rompimento.

Além de receber recursos financeiros, as instituições selecionadas passaram por consultorias em temas como Gestão, Marketing, Precificação e Acesso ao Mercado. A execução dos projetos também foi acompanhada de perto pela Renova, por meio de reuniões periódicas e de suporte técnico.

“Foi tudo de bom porque, além do financeiro, também nos ajudou com encontros e formação, abrindo nossa mente para além dos horizontes. Fez a gente ver que podemos ser mais onde estamos, aqui no nosso cantinho mesmo, na roça. Hoje, com a cozinha equipada, o que não falta é uma mulher sonhando, ou até mesmo realizando sonhos”,

diz **Maria de Lourdes Teixeira**, do Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa, uma das instituições apoiadas em Sem-Peixe.

Para saber mais

Além das cinco instituições apoiadas no território Calha do Rio Doce, **outros 18 projetos foram selecionados em 11 cidades mineiras e capixabas**, no [primeiro](#) e [segundo](#) ciclos da parceria da Fundação Renova e BrazilFoundation. Ao todo, foram destinados cerca de R\$ 1,2 milhão.

Conheça os resultados das instituições apoiadas em nosso território!

1ª chamada

Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Barbosa | Sem-Peixe

- 16 famílias diretamente beneficiadas.
- Crescimento de **80%** na produção da cozinha, aumentando em 10% a renda das famílias.

Associação da Escola Família Agrícola de Camões | Sem-Peixe

- Aumento de **75%** na produção de ovos, carne, leitões e leite.
- Crescimento de **40%** nas vendas, beneficiando diretamente 76 pessoas.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipaba | Ipaba

- 10 famílias diretamente beneficiadas.
- Aumento de **50%** na produtividade e ampliação da diversidade e qualidade das plantações.
- Crescimento de **30%** nas vendas, gerando um aumento de **50%** na renda das famílias.

2ª chamada

Associação Comunitária do Taquaraçu | Iapu

- Uma unidade de beneficiamento de inhame e mandioca está sendo construída.

Fundação Monique Leclercq | São Domingos do Prata

- Reforma da loja Mãos de Arte Espaço, que comercializa a produção de agricultores locais e pais dos alunos da Fundação Monique Leclercq.

Projetos selecionados no Edital Doce dão início às atividades

O Edital Doce retomou as atividades que estavam paralisadas em razão da Covid-19. Em novembro de 2020, iniciou-se um contato com os **228 projetos selecionados em Minas e no Espírito Santo para avaliar as condições de execução das ações previstas, considerando as regras de saúde e segurança durante a pandemia. Desse total, até janeiro de 2021, 70 tinham adaptado suas atividades ao novo cenário, assinado os contratos e recebido a primeira parcela dos recursos - 16 deles são de municípios da Calha do Rio Doce.**

O objetivo do Edital Doce é fomentar e apoiar iniciativas de cultura, turismo, esporte e lazer nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Ao todo, serão destinados R\$ 13,5 milhões para os 228 projetos, sendo R\$ 9 milhões para Minas Gerais e R\$ 4,5 milhões para o Espírito Santo.

Conheça os projetos que começaram as atividades em nosso território:

- Projeto Música&Arte (**Bom Jesus do Galho**)
- Projeto DocReves (**Bom Jesus do Galho**)
- Projeto Cervejaria Artesanal Valim (**Caratinga**)
- Projeto Era uma Voz: literatura, memória e narrativas (**Caratinga**)
- Projeto Ginastas Verdes (**Ipatinga**)
- Projeto Ipatinga Gourmet - Festival Gastronômico (**Ipatinga**)
- Projeto Entre Linhas (**Ipatinga**)
- Projeto Aliens Basquete (**Ipatinga**)
- Projeto Escolinha de Atletismo Vida Saudável (**Ipaba**)
- Projeto Rota do Mutum (**Ipaba**)
- Projeto Futebol: Esporte para Todos (**Ipaba**)
- Projeto Escolinha de Futebol do Esporte Clube Operário (**Raul Soares**)
- Projeto Arquivo Histórico de Rio Casca (**Rio Casca**)
- Projeto Música é Cultura (**Sem-Peixe**)
- Projeto Futebol Feminino Amador (**São Domingos do Prata**)
- Projeto Roma Futebol Clube (**Santana do Paraíso**)

O Sistema possibilita indenizar categorias com dificuldade de comprovação de danos, como pescadores de subsistência e informais, entre outras

Divulgação: Fundação Renova

Com sistema simplificado, atingidos de Revés do Belém começam a ser indenizados

Atingidos de Revés do Belém, em Bom Jesus do Galho, começaram a receber o pagamento das indenizações para os casos de difícil comprovação de danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. Até 5 de fevereiro, 130 pessoas da comunidade foram indenizadas. Os pagamentos são feitos por meio do Sistema Indenizatório Simplificado, implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020 por decisão da 12ª Vara Federal.

O novo sistema possibilita a indenização das categorias com dificuldade de comprovação de danos, como artesãos, areiros, carroceiros, extratores minerais, pescadores de subsistência e informais, entre outros. Até o momento, 15 localidades têm acesso ao sistema, incluindo Revés do Belém e Ipaba do Paraíso (Santana do Paraíso). Aimorés passa integrar o sistema em 26 de fevereiro e Bugre no dia 1º de março.

A velocidade de adesão cresce a cada dia. O primeiro pagamento foi realizado em setembro de 2020 e, até o fim de janeiro de 2021, mais de 5 mil danos foram pagos pelo Sistema Indenizatório Simplificado. O valor ultrapassou R\$ 435 milhões.

Produtores rurais vão receber assistência técnica para melhorar suas atividades

Famílias de 11 municípios da Calha do Rio Doce vão participar de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). O objetivo da iniciativa é possibilitar um retorno das atividades agropecuárias de forma sustentável. Para isso, os produtores envolvidos vão receber visitas técnicas e participar de atividades individuais e coletivas durante três anos.

A meta é melhorar a gestão da propriedade como um todo, diversificando a produção e tornando-a mais sustentável, identificando e ampliando novos mercados, aumentando a geração de renda das famílias, recuperando áreas de preservação, conservando o solo e a água, entre outros.

No território Calha do Rio Doce, a instituição parceira da Fundação Renova que conduz a ATER é a Associação Humana Povo para Povo Brasil (Humana Brasil). Já os municípios contemplados são: Bom Jesus do Galho, Caratinga, Córrego Novo, Rio Casca, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Bugre, Fernandes Tourinho, Ipaba e Santana do Paraíso.

[Saiba mais sobre a ATER em nosso site.](#)

Equipe de Diálogo Social segue próxima das comunidades

Em janeiro e fevereiro, a equipe de Diálogo Social da Calha do Rio Doce realizou reuniões on-line para os moradores de São José do Goiabal, Caratinga, Ipaba, Dionísio, Sem-Peixe e Pingo-d'Água. Os encontros virtuais abordaram temas como TAC Governança, soluções indenizatórias e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Em razão da pandemia, as reuniões estão acontecendo em formato de videoconferência como medida de segurança. Para as comunidades com pouco acesso à internet, a equipe realiza periodicamente teleconferência com lideranças.

“Ligamos para as lideranças apresentando as ações em andamento e esclarecendo dúvidas sobre temas pertinentes à região, para que essas pessoas repassem as informações para outros moradores. É uma forma que encontramos para nos manter próximos das pessoas”,

explica **José Paulo Neto**, analista de Diálogo Social da Fundação Renova.

Projeto que está mobilizando jovens da região inicia atividades práticas

O projeto Raízes e Asas do Rio Doce, desenvolvido pela Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA) em parceria com a Fundação Renova, iniciou suas atividades práticas. Em dezembro de 2020, aconteceram oficinas de percepção com cerca de 270 jovens da nossa região. Realizado no formato virtual, o objetivo dos encontros foi entender o que os participantes sonham para as suas comunidades.

A moradora de Santana do Paraíso, **Nicole Rodrigues Duarte**, de 22 anos, contou suas expectativas:

“O que eu quero é que a gente possa desenvolver um projeto que impacte diretamente em nossa cidade, tanto a parte afetada pelo rompimento, quanto a que não foi. Temos um grande potencial de melhora. Acredito que se nós, jovens, realmente nos unirmos, conseguimos fazer a diferença”, diz.

Para saber mais

O projeto Raízes e Asas do Rio Doce faz parte da Agenda Juventudes da Fundação Renova no território da Calha. Atualmente, a iniciativa conta com **412 jovens de 15 e 29 anos, mas as inscrições seguem abertas.**

Se você deseja transformar a comunidade em que vive, [preencha o formulário e participe!](#)

Confira a 3ª edição do Boletim das Águas

A 3ª edição do Boletim das Águas está disponível no site da Fundação Renova. No documento, é possível acompanhar, de forma clara e transparente, os resultados do monitoramento dos rios Doce, Gualaxo do Norte e Carmo, impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. [Acesse!](#)

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Avenida Altina Gonçalves, 95 - Iguazu | Ipatinga

Ouvidoria

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

0800 721 0717